



FORTALECIMENTO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA E ESTRATÉGIAS DO PNI: CAMINHOS PARA AMPLIAÇÃO DA COBERTURA VACINAL NO BRASIL

DENIZE DE OLIVEIRA CARBONERA

Introdução: O Programa Nacional de Imunizações (PNI) é reconhecido internacionalmente por sua abrangência e eficácia. Contudo, o Brasil tem enfrentado quedas preocupantes nas coberturas vacinais, agravadas por desinformação, desarticulação dos serviços e impactos da pandemia. A Atenção Primária à Saúde (APS), como porta de entrada do SUS, desempenha papel estratégico na resposta a esse desafio. **Objetivo:** Analisar como as estratégias do PNI, integradas a políticas de fortalecimento da APS, impactam diretamente o aumento das coberturas vacinais. **Metodologia:** Revisão narrativa de literatura com análise de artigos científicos e documentos oficiais (2010–2024), extraídos das bases SciELO, LILACS e PubMed, além de dados epidemiológicos do DataSUS e PNAD. **Resultados:** A articulação entre o PNI e a APS mostrou resultados expressivos em diversas regiões. Municípios com maior cobertura da Estratégia Saúde da Família apresentaram até 30% mais adesão à vacinação infantil, além de menores taxas de abandono de esquemas vacinais. Estratégias territoriais, como vacinação casa a casa, inserção de imunizações em ações de saúde coletiva, e o uso de agentes comunitários como educadores e mobilizadores, foram cruciais. O fortalecimento das equipes multiprofissionais e o uso de sistemas informatizados também favoreceram o monitoramento ativo de crianças e grupos vulneráveis, reduzindo o número de não vacinados. **Conclusão:** A valorização da APS como espaço estratégico para execução do PNI é essencial para reverter a queda nas coberturas vacinais. A integração entre equipes de atenção primária e coordenações de imunização fortalece o cuidado longitudinal, promove confiança da população nos serviços e garante maior equidade no acesso às vacinas. Investir nessa articulação é investir na saúde coletiva do país.

Palavras-chave: Imunização, Atenção primária à saúde, Estratégia de cobertura vacinal.